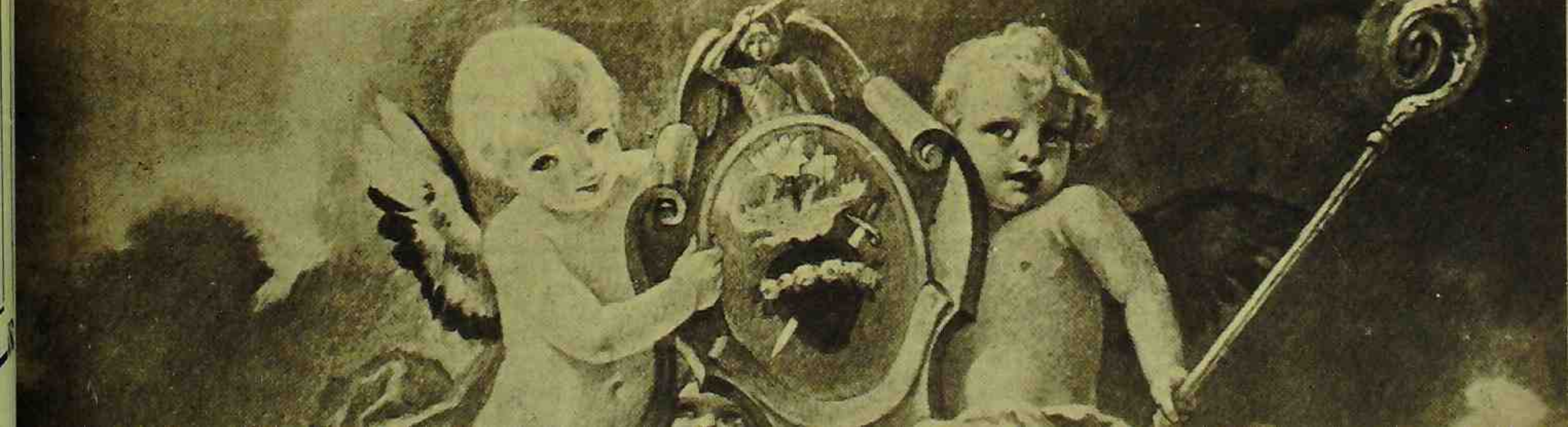
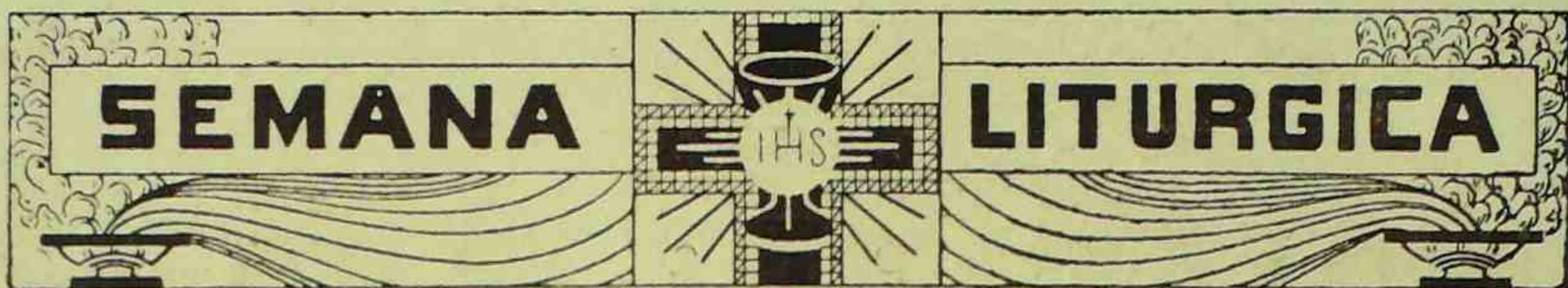




# AVE MARIA





DOMINGA XXIII DEPOIS DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Matth., c. IX)

*N'aquelle tempo: Estando Jesus fallando ao povo, eis que veio um Principe da Synagoga, e o adorou, dizendo: Senhor, agora mesmo falleceu minha filha: mas vem, e põe tua mão sobre ella, e viverá. E levantando-se Jesus, seguia-o, e tambem seus Discipulos. E eis que uma mulher, que padecia fluxo de sangue, doze annos havia, vindo a elle por detrás, tocou a borda do seu vestido: porque dizia entre si: Se eu tão somente tocar seu vestido, ficarei sã. E virando-se Jesus, e vendo-a, disse: Tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desde aquella hora ficou a mulher sã. E chegando Jesus á casa d'aquelle Principe, e vendo os tocadores de flautas, e a turba em alvoroço, disse-lhes: Retirae-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E riam-se d'elle. E sendo o povo lançado fóra, entrou, e pegou-lhe pela mão, e a menina se levantou. E publicou-se isto por toda aquella terra.*

\*

**A**S musicaes nenias espalham seu canto lugubre pelos aposentos daquella sumptuosa casa dum grande magnata de Israel. Os acentos tristes amassados de lagrimas e dores pesam sobre os habitantes daquelle predio, onde, ha bem pouco a alegria esfusiante entoava hymnos estrepitosos. A vida, quando desaparece, sempre deixa um vacuo que as lagrimas se esforçam por encher, mas que o não conseguem. As cicatrizes nem roidas do tempo permanecem insensíveis ao tempo; as cicatrizes da morte sangram constantemente no coração. Os hymnos retumbam em cascatas de dor e os corações que os ouvem vestem-se de crepe e ungem-se de lagrimas. Passou a morte por aquella casa apalçada: assaltou-a num lanço, espanejou suas negras azas, e eis que leva uma flor murcha, que, ainda não ha muito, respirava frescor e encantos.

A morte roubou uma flor á terra, a alegria a uma familia, a admiração a muitos que naquelle anjo de pureza, viam um prodigio de bondade. O carinho forte dum pae, as lagrimas quentes duma mãe, não conseguiram aparar o golpe certo que a morte trahiçoeira vibrara contra o coração daquella familia. A morte fóra curta, embora as dores nada tivessem de brandas. Jairo, o pae daquella creança que ahí jaz sem vida em cima dum caixão, prestes para ser embalsamada, é principe ou presidente da synagoga e como tal viu muitas vezes o grande Mestre que passa a fazer o bem pela terra. Ouviu

suas palavras, eivadas de puros ensinamentos, admirara seus prodigios, amava sua pessoa e por vezes descera á arena da controversia para defender a pureza daquella doutrina que não é dos homens, mas parece que sómente Deus a pode inspirar. Elle conhece a Jesus; tambem Jesus o viu e lhe conhece sem duvida as boas intenções. Morreu sua filha? Bem pode o Mestre thaumaturgo de novo a chamar á vida. Basta que Elle queira. Vae immediatamente procural-o: ha de fazer tudo para arrancar das entranhas de sua misericordia este novo milagre.

O amor só por si num coração humano pouco poder tem: o amor alliado á omnipotencia não conhece obstaculo. Poder não falta ao Mestre; e amor? não ama elle a innocencia e a virtude enlutada de crepe? Sua filha era a mesma innocencia; e elle que é neste momento, senão a dor vivente? Isto commoverá as entranhas de piedade daquelle bondoso Senhor. Lança-se á rua, estuga o passo, o desejo cria azas a seus pés. Já lobriga Jesus no meio do povo, a pregar a doutrina santa da vida e do amor. Esperará que termine aquella sermão? Quem pode conter as lagrimas á memoria do que acaba de vêr na sua casa? Irrompe como uma tromba de vento naquelle auditorio; com a cabeça baixa, vergada ao peso da dor, alquebrado, com as faces aljofradas pelo pranto, com o coração cheio de esperanza, com palavras a tremer de emoção, roja-se por terra, adora profundamente o Mestre. O povo fica attonito deante daquelle espectáculo, pois é Jairo, o Presidente da Synagoga, quem adora publicamente aquelle thaumaturgo Propheta. Desata sua lingua, desabafa o seu coração. Uma oração fervida e confiante brota de seus labios anhelantes: "Senhor, agora mesmo falleceu minha filha: mas vem, põe tua mão sobre ella, e viverá". Que fé brilha nestas palavras. A tua mão tem mais poder que a morte. Essa mão fabricou o mundo e a vida. Pode pois chamar á vida essa pobre flor estiolada com o halito fetido da morte. Sei que podes fazer esta maravilha como já fizestes outras muitas: para Ti querer é poder. Rogo-te como a homem que me escutes, e como a Deus que te amerceies de mim.

A mão de Jesus se estende: com ella vae a virtude omnipotente de Deus: pronuncia o Mestre uma palavra, que não é prece nem supplica: é Senhor e não pede; manda como Deus. A mão de Jesus, posta na mão daquella creança, faz resurgir aquella alma. A menina abre os olhos, sorri para Jesus e para seus paes: levanta-se, anda, corre duma parte para outra, enche a casa de sorrisos e os corações de alegria; mas Jesus tem encantos soberanos para aquella creança; não o larga: não é Elle o caminho por onde anda a vida, a verdade e a justiça? O milagre está feito, a fé confirmada naquelles corações, a doutrina robustecida com estes prodigios soberanos, e o nome de Jesus pronunciado com amor por uma immensa multidão.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## O Beato Claret e o reinado de Jesus na terra



COMO os corpos gigantescos do sistema planetario precisam da força solar que os conduza indemnes e inconfundiveis pelos espaços celestes, assim as multidões humanas necessitam um conselheiro, um sabio conductor e uma força propulsora que obrigue cada um dos individuos ao cumprimento das leis estabelecidas para o bem commum. As diversas e expressivas fábulas dos animaes e das plantas querendo escolher um rei prudente e valoroso, indicam nos seus autores e na acceitação geral dos homens a necessidade deste elemento unificador e conductor das energias humanas.

Mas os proprios reis e legisladores, deixando-se levar frequentes vezes do impeto ardoroso de suas paixões para arruinar os povos que deviam conduzir á felicidade, mostram-nos com evidencia a necessidade de um supremo Rei e Senhor a quem elles hão de temer e dar conta de seus erros e delitos, não menos que os proprios subditos pelas transgressões e crimes que por muitos motivos ficam impunes ou fora da vigilancia e da vindicta salutar das leis humanas.

Esse Rei e supremo Legislador estabelecido por Deus para todas as nações e sociedades humanas é Jesus Christo, o Filho de Deus, que fundou a Igreja e nella estabeleceu os seus Sacerdotes e Prelados para que sob a direcção do Summo Pontifice declarassem aos Reis, aos povos e a todos os seus Le-

gisladores a suprema Lei e lhes recordassem as sancções divinas conforme observassem ou não as leis moraes sempre sobranceiras a toda a legislação humana.

Entre esses Sacerdotes e Pontifices que com a auréola de Missionarios enviados a todos os povos e nações e não a uma só Paroquia ou Diocese, proclamavam a lei de Deus como divinos arautos e com as celestes garantias do milagre, destaca-se a excelsa figura do Bto. Antonio M. Claret que em todos os seus innumerados trabalhos esforçou-se para submeter ao suave jugo do amavel, do adorado e divino Rei o immenso e universal povo de seus enleitados ouvintes, de seus humillimos penitentes, de seus affeioados leitores.

Porque foi com toda a classe de armas, como novo David já acostumado ás lutas guerreiras, que o Bto. Claret armou e venceu em seus combates os adversarios do Rei supremo. Elle propugnou por todos os modos a realza de Jesus Christo ungido como Rei sobre todos os reis, como Sacerdote e Propheta sobre todos os sacerdotes e prophetas. Exhortou e persuadiu os seus ouvintes a que seguissem o divino Rei na conquista do reino espiritual de suas almas, no perfeito dominio de suas paixões e no real e não fingido exercicio de todas as virtudes.

Elle, como poucos outros Santos, conseguiu agir victoriosamente perante as Majestades da terra, para que á semelhança dos

Reis Magos adorassem humildemente e servissem com diligencia o Rei supremo de todos os reis.

Porque pelo espaço de doze annos e sem deixar um só dia de doutrinar e exhortar fructuosissimamente os povos christãos e os seus sacerdotes, foi o intimo conselheiro e o director espiritual sempre acatado e quasi sempre obedecido pela Rainha soberana da nação hespanhola.

As alturas do throno, o incenso das lisonjas, o extenso horizonte de seus reinos na Hespanha e em seus vastos dominios não lhe davam a sempre suspirada felicidade: naquelle artistico e majestoso Palacio, historica residencia de seus antepassados, "poema de pedra que canta o poderio de uma gloriosa nação, uma Soberana triste e acabrunhada, occulta em meio dos resplendores da côrte o luto de sua orphandade espiritual".

Subitamente lhe acode á mente uma feliz e consoladora ideia: recorda-se haver visto um grande Missionario, um Arcebispo que labuta como heroe nas longinquas legiões da America, um Santo veneravel, um conductor de almas cujos prodigios e milagres tantas vezes ouvira referir.

"Elle será o meu Confessor, meu guia espiritual e meu consolador", foi o que S. Majestade exclamou nas ansias e incertezas de seu espirito, como quem vê uma restea

luminosa no meio das trevas. E immediatamente deu as ordens para que singrando os mares viesse da ilha de Cuba o santo e penetrasse nas salas do Real Palacio, illuminando sua alma confrangida com os resplendores do Céu.

E quando chega á sua augusta presença, humilde, submisso e despretencioso, não obstante a magnificencia das vestes pontificaes, o mensageiro do Rei celestial: "Quero que V. S. seja o meu Confessor, lhe diz com determinado accento, a Rainha. Quero que dirija minha alma e a da princeza... Quero que me diga as verdades com franqueza e sinceridade, porque estou resolvida a em tudo cumprir a vontade de Deus".

E o Bto. Claret cumpriu perfeitamente a sua missão ante os Reis da terra. O Rei do Céu pelos sabios conselhos, pela salutar influencia do santo Confessor senhoreava e dominava no palacio dos Reis da Hespanha. "Suas Majestades, escrevia o mesmo, se comportam do modo mais edificante, ouvem a santa Missa todos os dias, lêem (cada dia) a Vida do Santo, rezam o santo Rosario e frequentam os Sacramentos", os sacramentos da Penitencia e da Eucharistia pelos quaes o Rei do Céu toma posse de nossos corações ou nelles confirma o seu soberano dominio.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Ante a estatua do Bto. Antonio Claret

— AOS JOVENS NOVIÇOS —

(P. VALENTIM DE LLANO, C. M. F.)

ERGUE TUA FRONTE, JUVENTUDE ARDIDA,  
E EXTACTICA CONTEMPLA ESSE GIGANTE  
QUE EM GLORIA EXCEDE O CELEBRADO ATHLANTE  
E QUE EM DOIS MUNDOS AGITOU SUA VIDA.

DE AMOR FERVENTE SUA ALMA 'STÁ FERIDA,  
NOVO ELIAS NA CHAMMA FULGURANTE  
O ORBE ABRASAR QUERENDO NUM INSTANTE  
E VOAR AO CÉU, SUA MANSÃO QUERIDA.

SEJA UM CLARET CADA UM DE VÓS NO ZELO,  
CONVERTER ANHELANDO TODA A TERRA,  
SEJA O SEU ALVO, SEU MAIOR DESVELO,

A LUCIFER MOVENDO ARDENTE GUERRA,  
AO PÉ DA CRUZ TRAZER O MUNDO INTEIRO  
PARA HUMILDE ADORAR O ALMO CORDEIRO.

(Trad.)

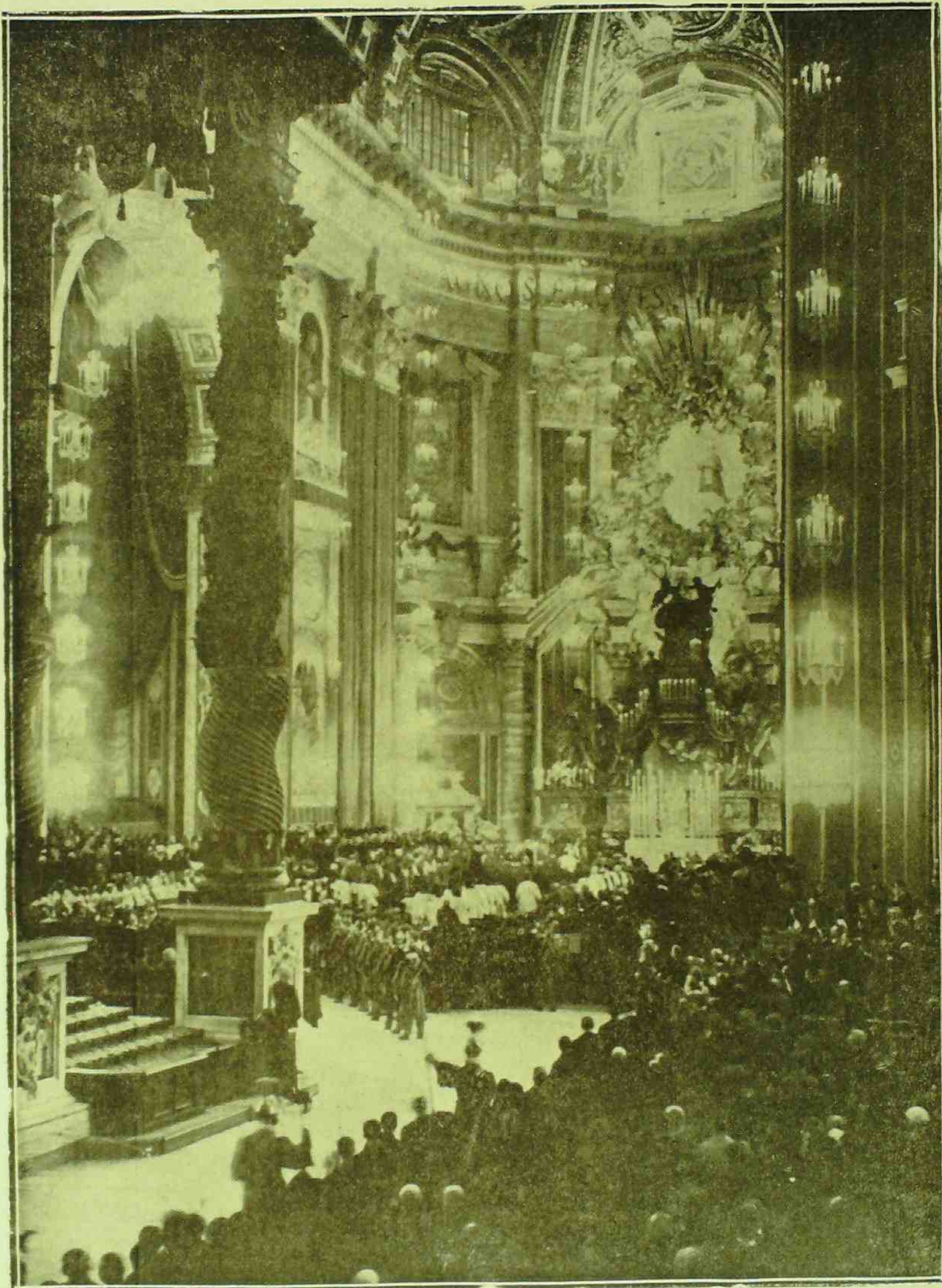
P. LUIS SALAMERO, C. M. F.



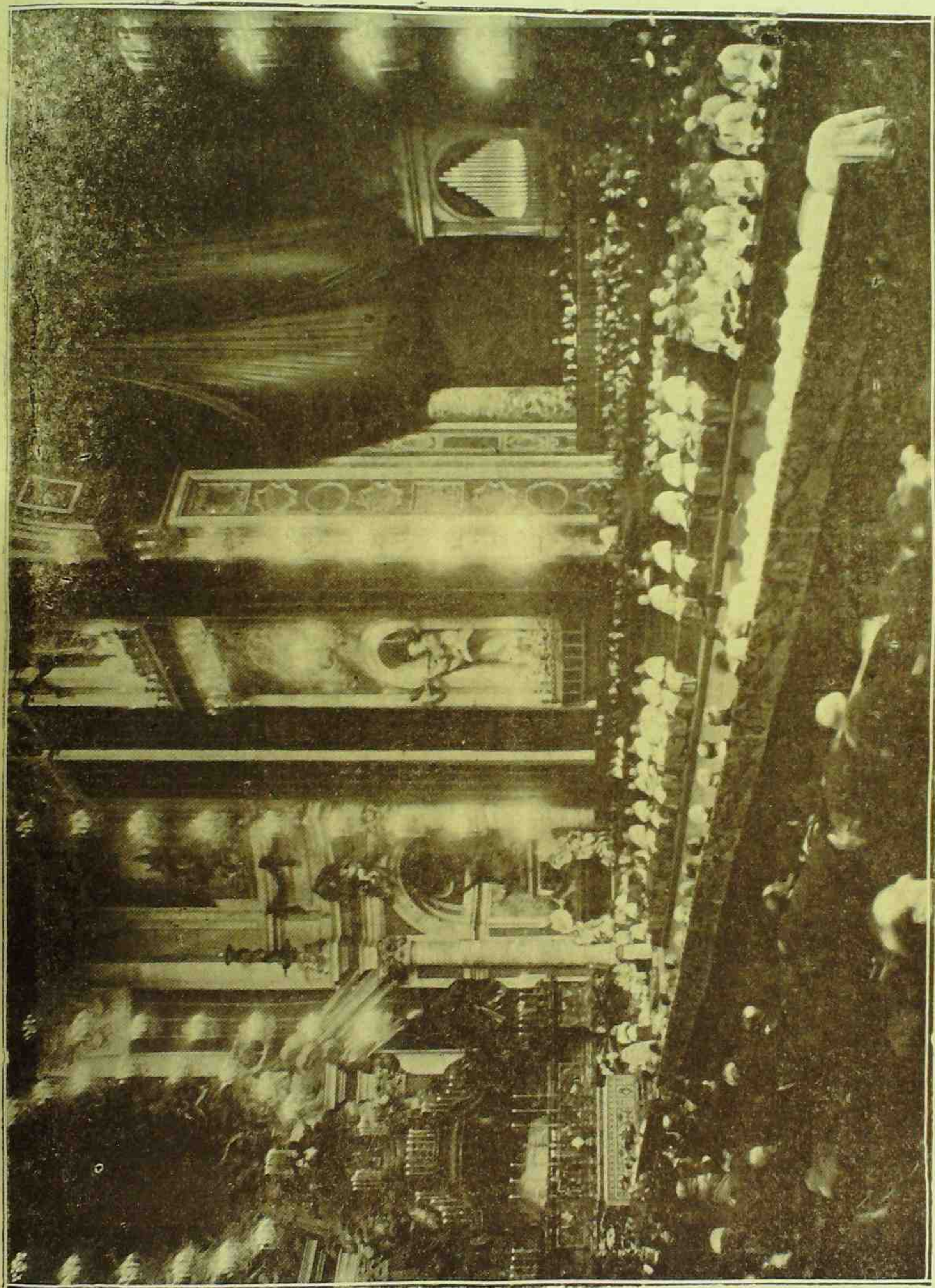
**B**eatissimo Padre,  
O P. Anastacio Vasquez, C.M.F., Director  
da Revista Catholica "*Ave Maria*,"  
humildemente prostrado aos pés de Vossa Santidade, implora  
para todos os Collaboradores, Propagandistas e Assignantes  
actuals da mesma,  
a Benção Apostolica.

*Pius XI*

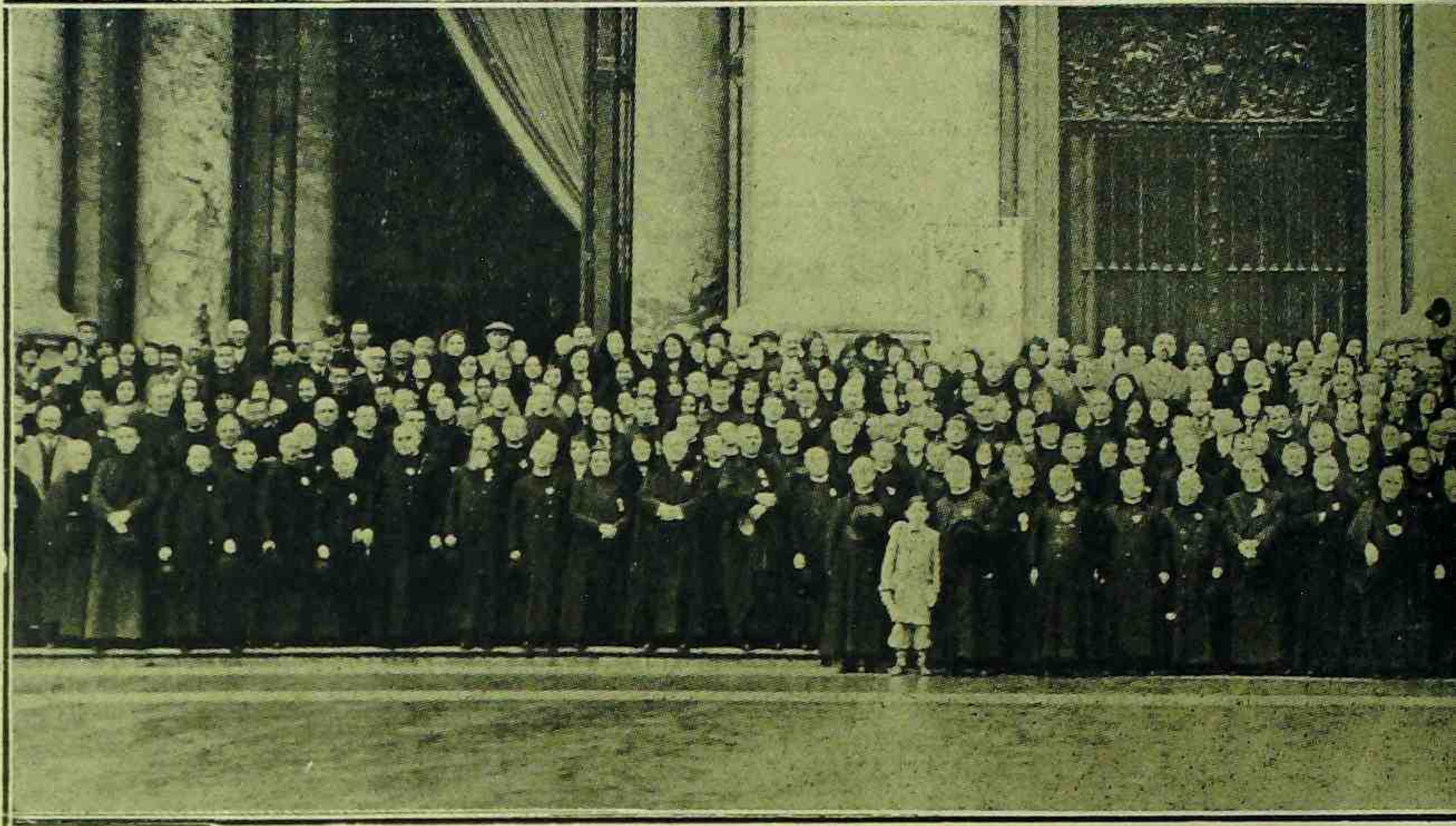
Por ocasião de nossa visita á Cidade Eterna, imploramos do Santo Padre Pio XI uma benção especial para os nossos collaboradores e assignantes, benção que nos foi concedida cordialissimamente pelo Papa e cujo "fac-simile" hoje publicamos.



O Papa venera as reliquias do novo Beato  
(Tarde do dia 25 de Fevereiro)



Solemne cerimonia da Beatificação do Padre Claret (Manhã do dia 25 de Fevereiro)

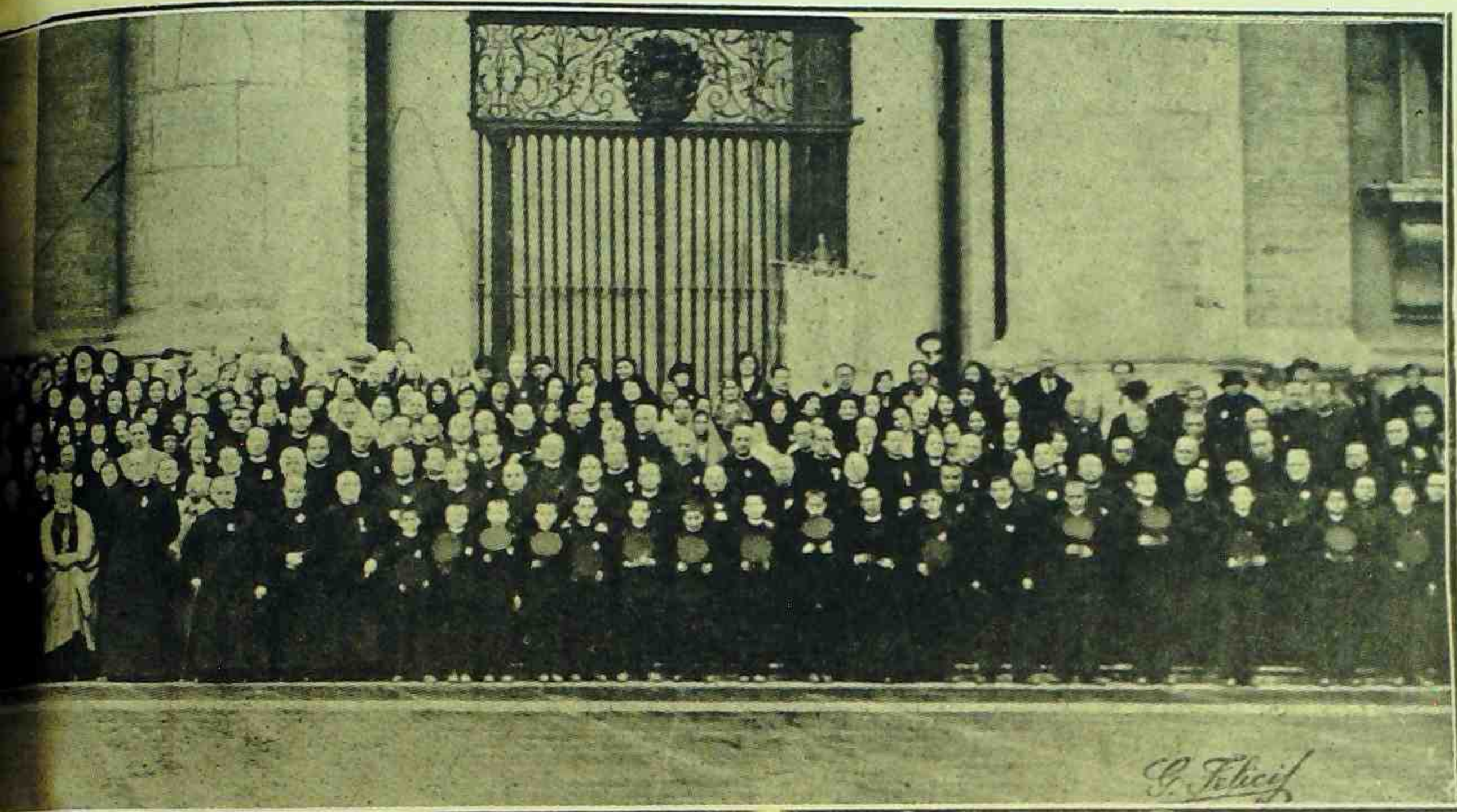


Peregrinação hespa



Missionarios do Coração de Maria que ass

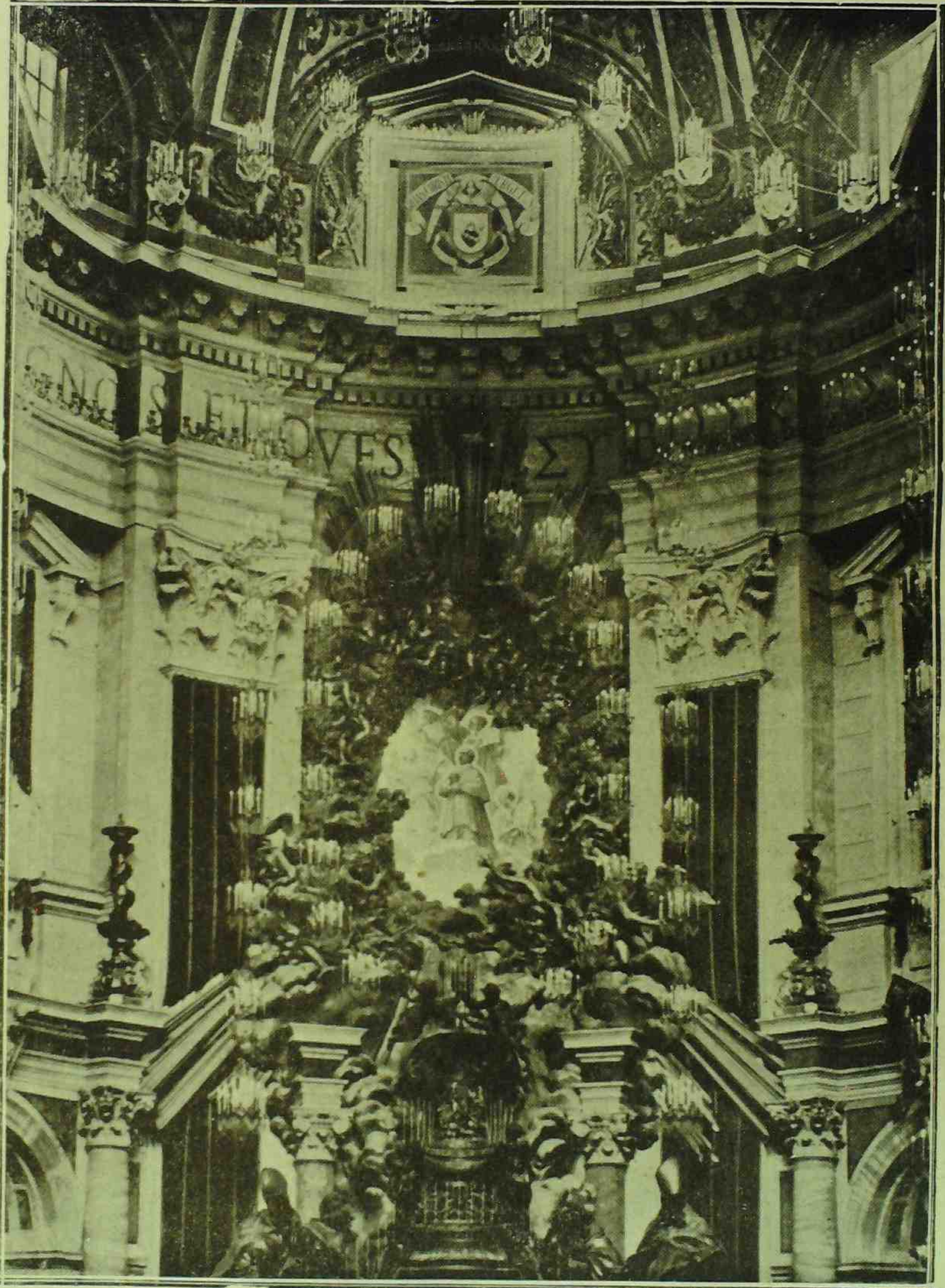




assistiu á Beatificação



Beatificação do Beato Antonio Maria Claret



A gloria de Bernini

## LAMP EJ OS

## O Beato Antonio Maria Claret

**F**IGURA luminosa da historia contemporanea, astro de primeira magnitude, gigante de collossaes dimensões, o Beato Claret foi um heroe cuja vida é impossivel delinear no espaço reduzido dum artigo.

Para que todos nossos leitores se formem uma ideia, embora imperfeita, do que foi este homem portentoso, que nasceu para ser santo, e que desde os albores de sua infancia sentiu fervilhar no seu coração as chammas sagradas do apostolado, nos esforçaremos por enquadrar nos estreitos limites destes "Lampejos" os traços biographicos do mesmo.

Em Sallent, humilde villa da Catalunha, viu a primeira luz, aos 24 dias do mez de Dezembro do anno 1807. Recebeu no baptismo o nome de Antonio.

Desde os seus mais ternos annos, floriram no seu coração as virtudes mais perfumadas. Pregou a todos e em todos os lugares. Em casa, com sua obediencia; no collegio, com sua applicação; na igreja, com sua piedade; na rua, com aquella pureza que desterrava dos labios dos seus companheiros atrevidos as palavras inconvenientes e obscenas. Pequenino ainda, sentia grande inclinação pelo sacerdocio. Um dia que seu pae lhe perguntára qual a carreira que desejava seguir, elle respondia sem vacillações: "A carreira de Sacerdote".

Com effeito: começou o estudo do latim no seu povo natal. Mas um dia, chamou Deus a Si o humilde sacerdote que lhe ministrava as primeiras lições

de grammatica, e o pae de Antonio, bem contra sua vontade, viu-se obrigado a encaminhar as energias do seu filho para o humilde officio de tecelão. Esta contrariedade dos seus primeiros passos na vida ecclesiastica, amargurou profundamente a alma de Antonio; mas em silencio, e santamente resignado, acatou os designios de Deus, e se dedicou com carinho a exercer um apostolado santo entre seus companheiros de fabrica.

Fez rapidos progressos na industria da tecelagem, e achando pouco extenso o campo de sua terra natal para desenvolver as habilidades dos seus conhecimentos textis, transladou-se á populosa cidade de Barcelona.

Antonio, reconhecendo que perigava sua vocação entre as machinas e teares, resolveu romper definitivamente com o mundo, e começou os estudos ecclesiasticos no Seminario da cidade de Vich.

Longe do barulho das machinas, escutou mais veemente a voz de Jesus que o chamava á santidade. E vendo que não se acalmavam aquellas ancias de amor divino nem com a continuada communicação com Deus na oração, nem com as visitas diarias a Jesus Sacramentado, nem com austeros cilicios e sangrentas disciplinas, tomou a resolução de entrar frade numa cartuxa. Uma tempestade que se desencadeára providencialmente quando estava a caminho da mesma, o fez desistir da sua resolução.

Tendo vencido gloriosamente uma violentissima tentação contra a santa virtude da pureza, mereceu que a San-



tíssima Virgem lhe apparecera e, como a S. Thomaz de Aquino, lhe concedera uma virtude angelica.

Antonio subiu os degraus do sacerdocio a 13 de Junho de 1835.

O seu coração de apostolo queria conquistar o mundo para Jesus.

Acariciou a ideia de ir a terras de infieis, porque tinha vivas ancias de derramar seu sangue por Christo.

Assaltado no caminho por uma quadrilha de bandidos; acompanhado por um anjo na cidade de Marselha; pobremente accommodado numa pequena embarcação, chegou á cidade de Roma para se pôr ás ordens da Congregação da Propagação da Fé.

Deus Nosso Senhor guiou seus passos ao noviciado da Companhia de Jesus, onde ficou apenas cinco mezes, pois uma extranha enfermidade fez conhecer aos Superiores que não era vontade de Deus que aquelle homem extraordinario emitisse seus votos religiosos entre os Padres Jesuitas.

Regressou a Espanha e consagrou-se em corpo e alma ás Santas Missões. Catalunha e as Ilhas Canarias o viram passar sempre triumphante, mas humildemente vestido e sem outras provisões que um pequeno embrulho em que carregava uma muda de roupa, a Biblia e o Breviario.

Amado pelos bons e temido pelos máus, foi sempre protegido com innumerous prodigios da Providencia divina.

Sarou muitos doentes, libertou muitos possessos do demonio, fez bem a todos os homens. Pregava ás multidões das sacadas das casas, convertendo as praças em templos, cuja abobada magestosa era o firmamento cravejado de estrellas.

Aquillo não era um homem; aquillo era um vulcão que ardia em caridade e procurava por todos os meios accender no mundo o fogo do divino amor.

Sentindo-se insufficiente para executar seus multiplos planos de conquista, cogitou na fundação duma Congregação de Missionarios.

Com effeito; aos 16 do mez de Julho do anno 1849, pelas tres horas da tarde, numa pobre cella do Seminario de Vich (Hespanha) pobremente mobiliada com um quadro simples do Coração de Maria, uma mesa e dois bancos sem encosto, reuniam-se os sa-

cerdotes Antonio Claret, Estevão Sala, José Xifré, Jayme Clotet, Domingos Fabregas e Domingos Vilaró, e com uma simples pratica deram inicio a "uma grande obra": A Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, que em todas as latitudes do planeta perpetua a obra apostolica do Beato Claret e passeia triumphalmente a immaculada bandeira do Coração de Maria.

Tinha transcorrido apenas um mez desde a fundação da Congregação, quando foi um dia surprehendido por uma Real Ordem em que era nomeado Arcebispo de São Thiago de Cuba.

Sua humildade fez-lhe recusar a tal nomeação, mas emfim, seguindo as indicações da obediencia, inclinou humildemente a cabeça, e acceitou o novo encargo, partindo para sua extensa archidiocese, onde desenvolveu um zelo sem limites.

Brilhou tanto no seu apostolado, que os fulgores de sua santidade chegaram até o palacio da Rainha Isabel II, quem o chamou para perto de si, afim de ser o moderador de sua consciencia nas difficeis circumstancias porque atravessava o throno.

Desterrado da Hespanha, sua Patria, depois de ter tomado parte activa no Concilio Vaticano, entregou sua santa alma a Deus, no Mosteiro de Fontfroide, no dia 24 de Outubro de 1870.

Sobre a pedra funeraria do seu sepulcro, foram esculpidas estas palavras que já tinham servido de epitaphio a um Pontifice de imperecedoura memoria: "Dilexi justitiam et odivi iniquitatem, propterea morior in exilio". "Amei a justiça e aborreci a iniquidade, por isto morro no exilio".

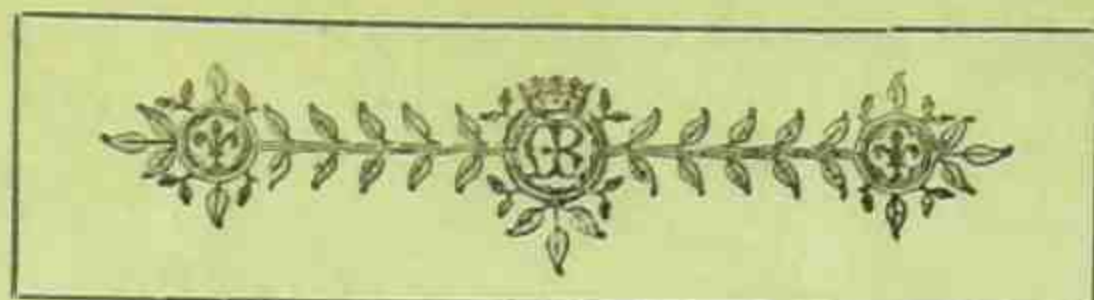
Eis, caros leitores, algumas pinceladas imperfeitas da vida dum homem prodigioso a quem o Papa Pio XI acaba de elevar ás honras dos altares, o Beato Antonio Maria Claret.

A sua figura sympathica, avoluma-se de dia para dia, até tomar proporções gigantes.

Os seus filhos, espalhados por todos os ambitos da terra, entusiasticamente o veneram.

Salve, Claret!...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.





Relicario de prata oferecido ao Papa

BUENOS AIRES

## Encerramento do Congresso Eucharístico Internacional

Estamos a ouvir os derradeiros echos desse grito da alma catholica que foi o Congresso Eucharístico, XXXII da serie, celebrado na capital portenha.

Todas as linguas, raças e nações, num jacto supremo de amor e esperança, cahiram genuflexos perante o Deus da Eucharistia, formulando a prece ansiada dos discipulos do Mestre de Israel, do Salvador do mundo, na hora tempestuosa do mar da Galilea. *Domine, salva nos, perimus!* Senhor si o esforço omnipotente da vossa mão nos não valer, pereceremos sem remedio.

E' bem assim: na apostasia geral de povos e nações, dirigentes e dirigidos, conforta a alma, revigora o espirito, um rictus de franco optimismo perpassa todo o nosso ser, ao contemplar os supremos expoentes das duas potestades, espiritual e temporal, implorando, em ardente prece, em torno do Deus eucharístico, esse bem supremo da humanidade peregrina: "Senhor dos exercitos, arbitro supremo e inappellavel dos destinos do mundo, dae-nos a paz". Essa paz



tão desejada e ardentemente procurada pela humanidade nesta hora de sossebra e desnorsteio.

• • •

Eis, caros leitores da "Ave Maria", a supplica proferida pelo primeiro magistrado da nobre Nação argentina, aos pés da Hostia Santa:

"Senhor do Universo, Deus das nações e dos povos, Deus dos grandes e dos humildes, sois um divino pharol no meio do mysterio da vida. Deus do Evangelho, fazei cantar a esperança da humanidade. Sentimo-vos através de toda a criação, através do infinitamente grande e do incommensuravelmente pequeno. Amamo-vos e bemdizemos o ardor que ponde nos corações, as conciliações e esperanças com que alentaes e reconfortaes á beira do sepulcro. Adoramo-vos, porque nos erguestes do limo e nos déstes a vida eterna. Ouvi, Senhor, a supplica de um dos vossos mais humildes filhos, collocado por seus concidadãos na gestão dos destinos do seu paiz. Vimos todos, argentinos e estrangeiros, peregrinos de coração anhelante, para que nos façaes melhores e mais nobres, mais irmãos dos nossos irmãos. Jesus todo poderoso, fazei com que desça a paz ao seio do povo argentino, assim como em todos os lares da nação e da America inteira".



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (101)

# Layeta

E, quando mais necessitava Feliciano de saúde, perdeu-a por completo. Havia já tempo que padecia muito... molestias de todo genero, doenças sem numero que iam minando pouco a pouco sua robusta natureza, e a final começaram a sair-lhe nas pernas, no pescoço e nos braços, tumores que se convertiam em chagas profundas que destruíam os tecidos e a iam levando pouco a pouco ao sepulcro.

Chamavam alguma vez o medico, mas nada adiantava, porque os remedios são caros, e nem sempre os podiam comprar; faltava-lhes a roupa, tão necessaria para o asseio indispensavel nas doenças, e finalmente a pobre doente precisava alimentos especiaes que não podia em modo algum comprar por ser tão mesquinho o ordenado de Bernardo. Ainda bem quando podiam pagar o aluguel da casa e comer um mau cozido...

Neste estado foi Concha fazer os vestidos em casa de Layeta de Salafranca, e, costurando perto della, a moça começou a perguntar-lhe, adquirindo logo a confiança necessaria para essa classe de confidencias; a pobre costureira contou-lhe o triste quadro de sua casa.

Layeta encheu-se de compaixão, escreveu um cartão ao medico, homem caritativo e verdadeiramente sabio, deu-lhe citação para a casa de Feliciano, e antes que acabasse a tarde disse á joven:

— Vamos ver sua mãe. Engracia irá comnosco, e eu voltarei com ella. Disse a meu medico que vá tambem, e trataremos de remediar essa situação horrivel... Deus não abandona suas criaturas ainda que as submetta a duras provas, e póde ser que queira agora servir-se de mim para enviar-lhes a consolação.

Admirada Concha de tanta bondade, agradeceu a Layeta e acompanhou-a até sua casa, situada num dos bairros mais pobres da cidade. Passaram pela igreja de Valdona e entraram a visitar o Santissimo que estava em exposição, e Layeta não queria passar junto á porta d'aquelle bom amigo, sem entrar a dizer-lhe ao menos uma palavra de amor: si não havia tempo para mais, isto era já bastante...

Seguiram depois seu caminho... iam li-

geiras, com passo apressado como quem deseja chegar logo para dar boas noticias, de modo que a pobre Engracia mal podia seguir-as, pois não conseguia resultado algum esfregando-se com o Leopoldo... o rheumatismo é implacavel, dizia ella, e não valem remedios...

Cahia a tarde, e as mulheres que regresavam do trabalho a seus lares, olhavam com curiosidade a linda senhorita: os operarios, accusando o trabalho rude a que se entregavam, com sua blusa manchada e as mãos cheirando a azeite de machina, soiam dizer-lhes alguma que outra palavra inoffensiva... percebia-se o cheiro dos guisados: ostentavam as tabernas suas grandes barricas de vinho, e o balcão cheio de copos que convidavam a beber... alguns homens sentados junto á porta comiam, com o gosto que dá a saúde, grandes fatias de pão, um pedaço de bacalhau condimentado com tomate e ervilhas, e tudo isso collocado num pobre prato de louça ordinaria... aquelles seguramente não tinham familia que os esperasse. No obscuro pateo da casa onde entrou Layeta, guiada por Concha, brincavam as crianças andrajosas, comendo cerejas, cujo caroço não desprezavam... enguliam tudo: ruivos como velas, brancos si lhes tirassem a capa de immundicia que lhes cobria as mãos e a cara, vendiam saúde apesar da pobreza... ficaram com a bocca aberta quando aquella linda senhorita lhes poz a mão em cima daquella cabeça despenteada, e lhes deu uns vintens... disparados como flexas saíram a comprar pão e frutas... lá bem perto havia boas fatias de melancia vermelhinhas e tentadoras, e a ellas dirigiram seus passos.

Si os filhos dos ricos necessitam um anjo da guarda, os dos pobres precisam dez... ha quem diz que cuida delles o diabo para que não morram em pequenos e vão augmentar os córos dos anjos... porque crescem sem cuidado, brincam na porta da casa ou no proximo correjo, rodas do carro que passa e se esquivam por si das patas dos cavallos... como não morrem muitos esmagados pelas carroças ou vencidos pelos perigos que lhes sahem ao encontro?... Providencia de Deus, que cuida de suas criaturas como dos passarinhos ou das flores que crescem no valle... comem mal, andam sujos e desabrigados, molham-se, esfriam-se nas pedras da rua, ou no pateo da casa... apanham catharro e curam-se porque sim... os ricos são plantas de estufa, e os pobres vivem ao ar livre, com mais robustez que elles... Deus dá a roupa conforme o frio.

(Continúa)

## Presepios para o Natal



Com 18 figuras em terra cota, mais 12 bichos, gratis para os presepios ns. 3 e 4. 1 Menino Jesus, 1 Nossa Senhora, 1 S. José, 1 Anjo, 3 Reis Magos, 1 Vacca, 1 Burro, 1 Camello, 1 Pastor, 6 carneiros e 1 gallo.

### PREÇOS:

Presepio n. 1 . . . . .	9\$000
" " 3 . . . . .	22\$000
" " 4 . . . . .	35\$000
" " 5 . . . . .	45\$000
" " 6 . . . . .	80\$000

Para o porte mais 10 %

Peçam a nossa lista de preços

CASA NOÉL de QUEIROZ & Cia. — Lad. Cel. Rodovalho, 25  
Phone 9-9220 — Caixa Postal, 279 — São Paulo



# MAGNESIA

# S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

## HARMONIUNS

marcas

RECORD

e

F. A. L. C. A.

Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.

PEÇAM CATALOGOS GRATIS

CASA MANON

Matriz:

RUA BÔA VISTA, 30

Filial:

AV. SÃO JOÃO, 253  
(Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal, 568 — S. PAULO

## Estampas Religiosas

A melhor e a maior fabrica de Estampas Religiosas da America do Sul. — Especialista em Estampas Coloridas.

FORNECEDOR DE TODAS AS CASAS DE S. PAULO E RIO

ARMANDO ROSSETTI

RUA MARSELHEZA, 6 - TELEPHONE, 7-6363 - S. PAULO

MANDE COMPRAR

A POESIA DA EGREJA NO OCCIDENTE

pelo Padre HELIODORO PIRES

ensaio sobre as grandes figuras

da liturgia desde as catacumbas

até Jacopone de Todi

"LIVRARIA LEALDADE"

RUA BOA VISTA, 36 — S. PAULO

3\$500 — Pelo correio 4\$000

## O que os Paes precisam saber

|||

PARA QUE SEUS FILHOS

CRESÇAM SADIOS E

FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terrivels parasitas intestinaes. Estes parasitas são terrivels, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacao.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

DOR DE DENTE?

### Cêra Dr. Gustosa

Passa em 5 minutos

Superior aos remedios licuidos

Distribuidora:

"CASA HERMANNY" — RIO

SENHORAS E SENHORINHAS  
dal vossa preferencia á

ESCOLA DE CORTE

E COSTURA

NOSSA SRA. DE LOURDES

que vos garantirá uma aprendizagem efficiente.

Direcção de

Mme. Domitilla Parravicini  
& Filhos

Rua Cons. Brotero, 93 - S. Paulo

FILIAES EM CATANDUVA  
E SÃO BERNARDO